

"Confie no Senhor de todo o seu coração
e não se apoie em seu próprio entendimento;
reconheça-o em todos os seus caminhos,
e ele endireitará as suas veredas."

Provérbios 3:5-6

Insinuações maldosas

Sem lenha a fogueira se apaga; sem o caluniador morre a contenda. Provérbios 26:20

Dizem que "de boas intenções o inferno está cheio". Significa que nem sempre há coerência entre o que dizemos e o que fazemos, apesar de nosso desejo de acertar. Por isso, é fácil se tornar um caluniador sem nem perceber. Daí expomos os erros alheios "com a melhor das intenções", por exemplo, para proteger alguém e evitar-lhe surpresas ou decepções. No entanto, você confiaria seus segredos a alguém que lhe conta os segredos dos outros? Se sentiria à vontade para revelar um erro seu a alguém que o expõe pelas costas, sem seu conhecimento nem consentimento?

O pastor recém-chegado ao distrito ouviu falar de que certo irmão, muito talentoso e ativo, estava planejando retornar à cidade e frequentar a mesma congregação de antes. O pastor comentou: "Seria bom tê-lo conosco outra vez, não é?" Daí a irmã Cícera – conhecida como "sincerona" – replicou: "Pastor, pastor, cuidado com o que o senhor pede a Deus!" As palavras da irmã Cícera deixaram o pastor de orelha em pé. Quem não ficaria curioso diante de um comentário desses? Afinal, o que será que ela queria dizer? Aquilo era um "simples conselho" ou era divulgação de "informação confidencial"?

Só Deus pode sondar o que vai no coração das pessoas. Ainda assim, há na Bíblia boas orientações sobre como lidar com insinuações maldosas e maledicência: "Quem vive contando casos não guarda segredo; por isso, evite quem fala demais" (Pv 20:19). "O homem perverso provoca dissensão, e o que espalha boatos afasta bons amigos" (Pv 16:28). "Um irmão ofendido é mais inacessível do que uma cidade fortificada, e as discussões são como as portas trancadas de uma cidadela. [...] A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la comerão do seu fruto" (Pv 18:19, 21).

O mais provável é que quem fala mal dos outros para você fale também de você para os demais. Coloque suas barbas de molho. Mantenha uma "distância adequada" daqueles que são legais com você, mas não com os outros, especialmente com quem, por estar ausente, não pode se defender. E se por acaso você vier a perder um amigo linguarudo, não esquente! Siga em frente. Há perdas que, na verdade, são lucro. E resista à tentação de agir como agiram com você. Procure vencer o mal com bem. Essa é a maior de todas as vitórias!